Revisão Prova 1 Matemática Discreta Neri

Erickson G. Müller

November 27, 2024

Conteúdos

- 1. Proposições logicamente equivalentes
- 2. Lógica proposicional
- 3. Argumentos válidos, argumentos verbais
- 4. Regras de inferência
- 5. Lógica de predicados
- 6. Quantificadores universal e existencial
- 7. Regras de inferência para quantificadores
- 8. Técnicas de demonstração: direta, contraposição, exaustão e absurdo
- 9. Teoria dos conjuntos, subconjuntos
- 10. Álgebra dos conjuntos
- 11. Relações: binárias, equivalência
- 12. Partições
- 13. Funções: domínio e imagem
- 14. Funções: injetora, sobrejetora, bijetora
- 15. Composição de funções
- 16. Função inversa

A matemática pode ser dividida em dois **domínios**: o *contínuo* e o *discreto*. A matemática contínua estuda conceitos infinitos em seu objetivo, utilizando o sistema de números reais. A matemática discreta utiliza um domínio de números que não estão conectados da mesma forma que os números reais. É uma comparação semelhante à diferença entre o sinal analógico e o digital.

A matemática discreta exige do aluno que sejam desenvolvidas demonstrações (provas), para isso existem diversos **esquemas de provas** que se aplicam a cada caso. O autor do livro recomenda elaborar as provas escrevendo a primeira e a última sentença, e ir desenvolvendo em direção ao meio até que ambas se encontrem.

1 Correção da Prova do Semestre Passado

1.1

Para provar que qualquer intervalo fechado [a,b] é equipotente a \mathbb{R} , podemos seguir o roteiro abaixo:

- 1. Prove que qualquer intervalo fechado [a,b] é equipotente ao intervalo [0,1]. Isto pode ser feito mostrando que $f:[0,1] \to [a,b]$ onde f(x) = xb + (1-x)a é uma bijeção.
- 2. A seguir, prove que o intervalo [0,1] e \mathbb{R} são equipotentes.
- Faça o item 1.
- Explique por que o roteiro acima é suficiente.
- Mostre que é uma bijeção a função $g:[0,1] \to \mathbb{R}$ dada por: $g(x) = \frac{1}{2}, \text{ se } x = 0$ $g(x) = \frac{1}{n+2}, \text{ se existe } n \in \mathbb{N} \text{ tal que } x = \frac{1}{n}$ $g(x) = x, \text{ se } x \notin \{\frac{1}{n} | n > 0\} \bigcup \{0\}$

1.2

Agora que você sabe fazer a questão 4 da lista, é fácil explira por que qualquer intervalo fechado não é enumerável, já que \mathbb{R} não é enumerável. Mas e **mostrar que qualquer intervalo fechado é um conjunto infinito**, você sabe fazer?. Se conseguir escrever uma demonstração clara, ganha mais um ponto e meio.

1.3

A questão 3 da lista pedia para você demonstrar que se A é enumerável e B é finito, então $A \bigcup B$ também é enumerável. Mas se B não for enumerável, pode acontecer de $A \bigcup B$ não ser enumerável. Mostre um exemplo em que isto ocorre. Lempre que você tem que convencer que o conjunto $A \cap B$ não é enumerável.

1.4

Prove por indução que se #A = n, então $P(A) = 2^n$. (Tem no livro do Menezes).

1.5

Considere a sequência dada por recorrência ao lado:

a0= número incógnito

a1 = número incógnito

a2 = número incógnito

a3 = número incógnito

 $an = 8a_{n-2} - 16a_{n-4} + 3^n \text{ se } n \ge 4$

• Encontre uma solução particular para a recorrência desta sequência. (lempre, ela tem que ter a foram $a_n = a.3^n$.

2 Respostas

• 1.a

Demonstrar bijeção em

$$f:[0,1]\to [a,b]$$

$$x \rightarrow f(x) = xb + (1-x)a$$

$$f(x) = xb + (1-x)a$$

$$f(x) = xb + xa + a$$

$$f(x) = x(b-a) + a$$

Demonstrar injetividade

Suponha que f(m) = f(n)

então:

$$f(m) = m(b-a) + a$$

$$f(n) = n(b-a) + a$$

$$f(m) = f(n) =>$$

$$m(b-a) + a = n(b-a) + a$$

$$m = n$$

Logo, se f(m) = f(n), então m = n.

Assim, f é injetora.

Demonstrar sobrejetividade

Nessa situação, precisamos encontrar um $x \in [0,1]$ para cada $y \in [a,b]$ de

tal forma que f(x) = y

Assim, considere $y \in [a, b]$.

Tome:

$$y = x.(b-a) + a$$

$$y - a = x.(b - a)$$

$$x = \frac{y - a}{b - a}$$

Observe que x de fato pertence ao interval [0,1], pois se y=a, x=0 e se y = b, x = 1e se a < y < b, então

$$y - a < b - a$$

$$e \frac{y-a}{b-a} < 1$$

$$0 < \frac{y-a}{b-a} < 1 \rightarrow o < x < 1$$
$$x \in [0,1]$$

e Então, se
$$x = \frac{y-a}{b-a}$$

 $f(x) = x(b-a) + a$
 $\frac{y-a}{b-a}.(b-a) + a$
 $y-a+a=y$
 $y=y$
Assim, f é bijetora.

Demonstrar bijeção entre $\mathbb{R} \to [0,1]$ e entre $[0,1] \to [a,b]$ Vamos supor que:

 $\varphi: [a, \to [0, 1] \text{ e } \psi: [0, 1] \to \mathbb{R} \text{ sejam bijeções.}$

Então a função composta $\psi o \varphi : [a, b] \to \mathbb{R}$ são equipotentes.

Existem 4 tipos de intervalos fechados:

$$[a,b] = \{x \int \mathbb{R}/a \le x \le b\}$$

$$[a,\infty) = \{x \int \mathbb{R}/a \le x\}$$

$$[a, \infty) = \{x \int \mathbb{R}/a \le x\}$$
$$(-\infty, b] = \{x \int \mathbb{R}/x \le b\}$$

$$(-\infty,\infty)=\mathbb{R}$$

Um conjunto A é infinito quando existe uma bijeção $\varphi B \to A$ onde $B \subset A$ e $B \neq A$